



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

Artur
Barros
Carvalho

RESOLUÇÃO Nº 06/2010.

Ementa: Denomina Logradouro Público

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU, PRESIDENTE, PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO.

Art. 1º - Fica denominada de "Vereador Abraão de Carvalho Barros", a rua que fica por trás do Parque de Exposição Audomar Ferraz, em Floresta.

Art. 2º - No prazo de 90 (noventa dias) , o Executivo Municipal afixará Placa com o nome designativo do logradouro.

Art. 3º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Abraão de Carvalho Barros nasceu na Fazenda Tapuio, município de Floresta, no dia 18/05/1922. Era filho de Artur Alves de Carvalho e Áurea Torres de Oliviera Barros.

Curso o 1º Grau menor em escolas rurais do nosso município, na cidade de São José do Belmonte e no Grupo Escolar Júlio de Mello, tradicional colégio florestano, onde encerrou seus parcos estudos.

Ainda criança, mudou-se com seus pais para a Fazenda Vaca Morta, antiga propriedade da família e que pertencera ao seu bisavô Antônio Alves de Carvalho e Silva (Capitão Totonho da Vaca Morta, presidente da Câmara Municipal de Floresta entre os anos de 1873 e 1877) e seu avô Manoel Alves Carvalho (Major Bahé, prefeito de Floresta, de 1907 a 1910). Lá, ajudava aos pais na labuta diária da gropecuária,



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

lutando contra a seca inclemente e sempre presente no cotidiano do povo sertanejo.

Em busca de uma vida menos sofrida, Abraãozinho segue para a cidade de São José do Belmonte, onde trabalha como comerciário em lojas de parentes. Em seguida, incorpora-se ao Exército Brasileiro, no auge da 2ª grande guerra, passando a integrar as hostes desta gloriosa força militar no dia 06/11/1943. Especializa-se como armeiro e encerra sua breve carreira militar no dia 25/09/1950, graduando-se como Cabo.

Retomadas as atividades civis, Abraãozinho retorna à sua querida terra natal e instala uma pequena padaria nas imediações do seu antigo colégio, o Grupo Escolar Júlio de Mello. Nesta época, ele já se encontrava casado com sua primeira esposa, a Srª. Gessy Barros Leitão, natural de Garanhuns e que havia desposado quando servia ao Exército naquela cidade. Desta união, nasceram dois filhos: Ângela Maria de Carvalho Leitão Lima – assistente social da EBAPE e Ângelo Tadeu de Carvalho Leitão, agropecuarista, ambos residentes em Santa Maria da Boa Vista.

Nas eleições municipais de 1955, lança-se candidato ao cargo de vereador pela coligação PSD/PRT/PR, elegendo-se com a maior votação desta coligação que faria prefeito o saudoso Audomar Ferraz. Exerce o mandato até o dia 20/05/1958, quando quando afasta-se do Poder Legislativo Municipal para ingressar na Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, na função de Guarda Arrecadador.

Em abril de 1966, sua esposa, Gessy Barros Leitão vem a falecer vitimada por trombose. Viúvo, Abraãozinho enamora-se da funcionária pública estadual Maria do Socorro Feitosa Carvalho, desposando-a em dezembro de 1967, contituindo uma nova família. Desta nova relação, que perdurou pelo resto de sua vida, foram gerados 5 filhos: Giovani Feitosa de Carvalho Barbosa – Auditor Fiscal do Tesouro Estadual; Fabiana Feitosa de Carvalho Barbosa – Professora, Rogério Feitosa de Carvalho – Gestor Público Estadual; Sheila Feitosa de Carvalho Lira de Sá –



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Professora da rede municipal, e Áurea Isabel Feitosa de Carvalho Leal Novaes – Comerciante.

Apesar das suas atribuições como funcionário público estadual, Abraãozinho nunca deixou de lado o seu amor pela vida no campo. Na Fazenda Lagoa de Dentro, hoje município de Carnaubeira da Penha, ele se dedicava à gropecuária. Nascera no campo e carregava consigo um grande amor à terra e aos animais; estava no seu sangue, herdava dos seus antepassados.

Abraãozinho era querido e respeitado por todos aqueles que tiveram o privilégio de gozar da sua amizade. Não observava distinção de cor ou classe social, tratando a todos com simpatia e educação. Outra grande característica era a sua generosidade; não sabia dizer “NÃO”, sempre que procurado tinha uma mão amiga para ofertar.

Faleceu no dia 25/04/1999, com 77 anos incompletos, na Clínica de Saúde Santa Isabel, aqui em Floresta. Nos deixa como maior legado a exemplaridade dos atos que, com extremo desprendimento praticou, no decorrer de sua existência.

Gabinete do Presidente, 09 de junho de 2010.


Alberto Carlos de Souza
Presidente